OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO
Edição Nº 3 · Março 2026

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

Empregos Formais Sul de Santa Catarina

Análise contínua do mercado de trabalho formal, admissões, desligamentos e saldo setorial.



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em março de 2026, o mercado de trabalho formal brasileiro registrou saldo de 228.924 postos, com resultado positivo em 24 das 27 unidades da federação. Santa Catarina contribuiu com 16.942 vagas, o 4º maior saldo entre os estados no mês. No Sul catarinense, recorte acompanhado por este informativo, as três associações somaram +3.168 postos (AMUREL: +1.880, AMREC: +1.234 e AMESC: +54). As seções seguintes apresentam o desempenho por setor de atividade, a evolução recente do emprego no estado e o detalhamento dos 45 municípios da região.

Conteúdo

01 Panorama nacional e estadual — p. 03
Brasil, Santa Catarina e saldo por setor

02 Histórico recente — p. 04
Evolução mensal do emprego em Santa Catarina

03 Associações do Sul em detalhe — p. 05
AMREC · AMESC · AMUREL — saldo setorial

04 Detalhamento municipal — AMREC — p. 06
12 municípios da Região Carbonífera

05 Detalhamento municipal — AMESC — p. 07
15 municípios do Extremo Sul

06 Detalhamento municipal — AMUREL — p. 08
18 municípios da Região de Laguna

07 Ficha técnica e referências — p. 09
Equipe, metodologia e citação

CAPÍTULO 01

Panorama nacional e estadual

O saldo nacional de março refletiu contribuições distintas entre os grandes grupamentos de atividade econômica. Serviços apresentaram o maior resultado (+152.885), seguidos por Construção (+37.857); o menor desempenho ficou com Agropecuária (−17.773).

BRASIL · MARÇO 2026

+228.924 postos

São Paulo liderou, com +66.827 vínculos
Minas Gerais: +37.978 · Rio de Janeiro: +24.042

SANTA CATARINA · MARÇO 2026

+16.942 postos

4ª posição nacional no mês
AMUNESC: +3.249 · GRANFPOLIS: +2.869
AMFRI: +2.286

Saldo por setor — Brasil

SETOR	SALDO
Serviços	+152.885
Construção	+37.857
Comércio	+28.188
Indústria	+27.773
Agropecuária	-17.773
Não identificado	-6

Não identificado: movimentações sem classificação de atividade econômica (seção Z da CNAE).

Saldo por setor — Santa Catarina

SETOR	SALDO
Serviços	+7.375
Indústria	+5.626
Construção	+2.730
Comércio	+2.000
Agropecuária	-789

CONTEXTO

No recorte estadual, Serviços lideraram a geração de vagas (+7.375), acompanhados por Indústria (+5.626). O menor resultado ficou com Agropecuária (−789). O resultado catarinense correspondeu a 7,4% do saldo nacional gerado no mês.

CAPÍTULO 02 · HISTÓRICO

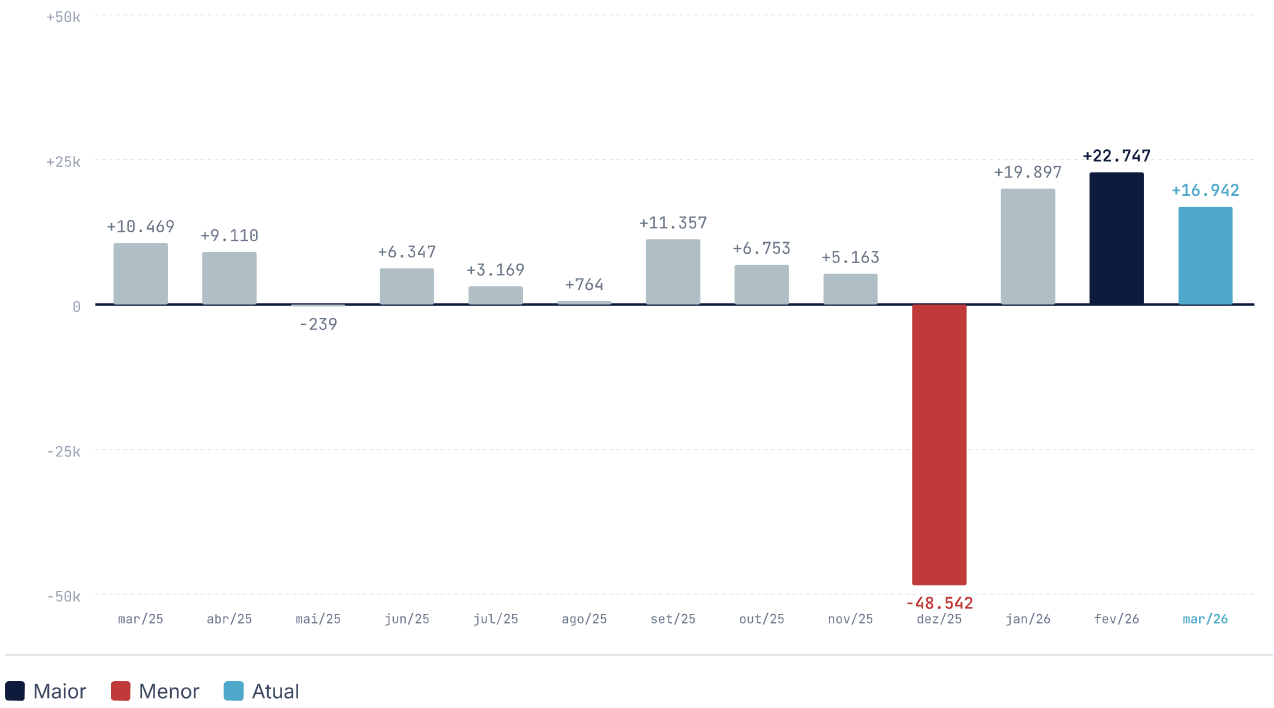
Santa Catarina em Foco

Março registrou +16.942 postos em Santa Catarina, abaixo dos +22.747 observados em fev/26, mantendo a sequência de resultados positivos iniciada no ano.

PICO	MÍNIMA	MAR/26
+22.747	−48.542	+16.942
fev/26	dez/25 · sazonal	mês atual

Saldo mensal de empregos formais — Santa Catarina

postos · mar/25 – mar/26



LEITURA

No acumulado de janeiro a março, Santa Catarina soma +59.586 postos formais. A média mensal da janela apresentada é de 4.918 vagas, influenciada pela redução sazonal de dezembro, período em que os desligamentos tradicionalmente superam as admissões. Os valores de 2026 incorporam ajustes de declarações fora do prazo e exclusões informados até maio; os meses de 2025 correspondem aos números da divulgação original de cada competência.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 03 · ASSOCIAÇÕES DO SUL

Três regiões, três dinâmicas

As três associações encerraram março com saldo positivo, somando +3.168 postos — o equivalente a 18,7% do resultado estadual. Dos 45 municípios acompanhados, 33 registraram criação líquida de vagas no período. A AMUREL apresentou o maior saldo (+1.880), seguida por AMREC (+1.234) e AMESC (+54).

AMREC

+1.234 postos

PERFIL

Indústria concentrou a maior parte do saldo (+451), e 9 dos 12 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Criciúma apresentou o maior saldo individual (+599).

SALDO POR SETOR

Indústria	+451
Serviços	+336
Comércio	+292
Construção	+145
Agropecuária	+10

TOP MUNICÍPIOS

Criciúma	+599
Içara	+261
Nova Veneza	+189

AMESC

+54 postos

PERFIL

Indústria concentrou a maior parte do saldo (+34), e 9 dos 15 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Araranguá apresentou o maior saldo individual (+63).

SALDO POR SETOR

Indústria	+34
Construção	+22
Comércio	+21
Agropecuária	-9
Serviços	-14

TOP MUNICÍPIOS

Araranguá	+63
Turvo	+26
Sombrio	+20

AMUREL

+1.880 postos

PERFIL

Indústria concentrou a maior parte do saldo (+648), e 15 dos 18 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Tubarão apresentou o maior saldo individual (+754).

SALDO POR SETOR

Indústria	+648
Construção	+567
Serviços	+429
Comércio	+138
Agropecuária	+98

TOP MUNICÍPIOS

Tubarão	+754
Capivari de Baixo	+261
Braço do Norte	+180

SÍNTESE

A leitura conjunta indica resultado disseminado na região, com Indústria como principal componente do saldo nas três associações. O detalhamento municipal das próximas páginas permite identificar as contribuições locais para esses resultados.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 04 · AMREC

Detalhamento municipal — AMREC

Criciúma (+599) e Içara (+261) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 9 dos 12 municípios encerraram o período com resultado positivo. Siderópolis registrou a maior variação negativa (−32), concentrada em Construção (−16).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Criciúma	+1	+184	+108	+40	+266	+599
Içara	+6	+50	+43	+138	+24	+261
Nova Veneza	+1	+19	+7	+143	+19	+189
Forquilhinha	-1	+18	+3	+50	+16	+86
Urussanga	-1	+11	+9	+67	0	+86
Morro da Fumaça	0	-2	+6	+20	+13	+37
Cocal do Sul	+1	+12	0	+19	-13	+19
Orleans	+6	+12	-7	-11	+15	+15
Balneário Rincão	0	-16	+3	+4	+16	+7
Treviso	0	-2	-3	-8	+5	-8
Lauro Müller	-4	-4	-8	+3	-12	-25
Siderópolis	+1	+10	-16	-14	-13	-32
Total	+10	+292	+145	+451	+336	+1.234

AMREC · DESTAQUE SETORIAL

Indústria (+451) apresentou o maior saldo setorial da associação

Os cinco grupamentos encerraram março com saldo positivo na associação, situação detalhada por município na tabela abaixo.

CAPÍTULO 05 · AMESC

Detalhamento municipal — AMESC

Araranguá (+63) e Turvo (+26) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 9 dos 15 municípios encerraram o período com resultado positivo. Meleiro registrou a maior variação negativa (−82), concentrada em Serviços (−78).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Araranguá	+2	+28	+3	-14	+44	+63
Turvo	-8	+5	+9	+18	+2	+26
Sombrio	-1	-13	+8	+22	+4	+20
Passo de Torres	0	-3	+6	+5	+8	+16
Timbé do Sul	0	+3	+2	+3	+4	+12
Jacinto Machado	-1	-1	+1	+14	-2	+11
Praia Grande	+1	+2	-4	+5	+2	+6
Santa Rosa do Sul	0	-8	+1	+3	+9	+5
Balneário Gaivota	0	-2	-5	+1	+8	+2
Morro Grande	0	+3	+2	-7	+2	0
Maracajá	+1	+7	-5	+1	-4	0
Balneário Arroio do Silva	0	+5	+1	-4	-3	-1
São João do Sul	-1	-3	+5	+5	-7	-1
Ermo	-1	-1	-2	-16	-3	-23
Meleiro	-1	-1	0	-2	-78	-82
Total	-9	+21	+22	+34	-14	+54

AMESC · DESTAQUE SETORIAL

Indústria (+34) apresentou o maior saldo setorial da associação

Serviços (−14) e Agropecuária (−9) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados abaixo.

CAPÍTULO 06 · AMUREL

Detalhamento municipal — AMUREL

Tubarão (+754) e Capivari de Baixo (+261) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 15 dos 18 municípios encerraram o período com resultado positivo. Armazém registrou a maior variação negativa (−19), concentrada em Indústria (−11).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Tubarão	+2	+41	+505	-4	+210	+754
Capivari de Baixo	-2	-1	-13	+271	+6	+261
Braço do Norte	+8	+53	+3	+5	+111	+180
São Ludgero	0	+13	+1	+80	+24	+118
Laguna	+86	-7	+33	+15	-9	+118
Sangão	0	+11	+6	+82	+2	+101
Grão Pará	0	+1	+5	+88	+4	+98
Jaguaruna	0	+22	-3	+49	+13	+81
Imbituba	+1	+8	+2	+14	+44	+69
Treze de Maio	0	-1	0	+23	+8	+30
Pedras Grandes	+4	+5	0	+7	+13	+29
Imaruí	+1	0	+19	+2	+3	+25
Rio Fortuna	+3	0	-1	+6	+6	+14
Pescaria Brava	0	0	+2	+11	+1	+14
Santa Rosa de Lima	-1	+3	0	+5	+5	+12
Gravatal	+3	-8	+7	+10	-14	-2
São Martinho	+1	-2	+4	-5	-1	-3
Armazém	-8	0	-3	-11	+3	-19
Total	+98	+138	+567	+648	+429	+1.880

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 07 · FICHA TÉCNICA

Sobre este relatório

Equipe técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Coordenador

Dr. Igor Martello Olsson
Economista

Dr. Thiago Rocha Fabris
Economista

Ma. Gabriela Silva dos Santos
Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico

Cleidiane Aparecida de Quadra
Danilo Pires de Oliveira
Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Maria Eduarda Matos Raphael
Matheus Marcelino Machado
William Spricigo

Apoio

Material elaborado com apoio da **FAPESC** — Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

Metodologia

Os dados são provenientes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo corresponde à diferença entre admissões e desligamentos, considerando exclusivamente vínculos formais regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Neste trabalho, entende-se por Sul de Santa Catarina o território compreendido pela Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL).

Fontes

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Novo CAGED. Acesso em: 29 jun. 2026. Disponível em: gov.br/trabalho-e-emprego

Como citar

> LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R.; SANTOS, G. S. dos (org.). **Empregos**: Região Sul de Santa Catarina. 3. ed. Criciúma: OBDESI/UNESC, 2026. Disponível em: https://www.unesc.net/observatorio.

OBSERVATÓRIO · UNESC

A Inteligência de Dados a Serviço da Transformação do Sul Catarinense

unesc.net/observatorio · @observatoriounesc

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

